



2ª SEMANA DE Estágio Curricular Supervisionado

Construindo a identidade docente

EVENTO PRESENCIAL



14 DE JANEIRO DE 2026

O TRIÂNGULO DA FRAGILIDADE: ALIMENTAÇÃO, HIGIENE E APOIO FAMILIAR COMO PILARES DA VULNERABILIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Hevellyn Kailany da Silva Pereira¹

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

Pâmela Angel Machado da Silva²

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

Tiago da Silva de Oliveira³

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

Luzia Eidla Araújo Sousa⁴

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

RESUMO

A primeira infância constitui uma fase decisiva do desenvolvimento humano, na qual as experiências vivenciadas podem consolidar alicerces fundamentais ou impor obstáculos de longo prazo. No cenário brasileiro, marcado por profundas desigualdades, um número significativo de crianças cresce em condições de vulnerabilidade social, e o ambiente escolar emerge como um espaço privilegiado de observação e intervenção. Este trabalho teve como objetivo compreender de que maneira a alimentação, a higiene e o apoio familiar contribuem para a formação do quadro de vulnerabilidade social na educação infantil. A metodologia adotada foi um relato de experiência reflexivo, fundamentado na observação direta e documentação durante um período de estágio em uma escola de Educação Infantil, com suporte em revisão teórica para contextualizar e analisar as observações. Como resultados, a observação direta no cotidiano escolar identificou manifestações concretas da vulnerabilidade em três dimensões interligadas. Na alimentação, observou-se crianças que chegam com fome, dependem da merenda escolar como refeição principal e apresentam dificuldades de concentração, irritabilidade e sonolência, além de consumirem lanches de baixo valor nutricional. Na higiene, foram identificados sinais de precarização, como roupas sujas ou



2ª SEMANA DE Estágio Curricular Supervisionado

Construindo a identidade docente

EVENTO PRESENCIAL



14 DE JANEIRO DE 2026

repetidas e falta de cuidados corporais básicos, demandando orientação constante da escola. No que tange ao apoio familiar, constatou-se baixa participação na vida escolar, carência emocional manifestada pelas crianças e dificuldades na manutenção de rotinas, com acompanhamento parental quase inexistente nas tarefas. As considerações finais apontam que a vulnerabilidade social na primeira infância transcende a dimensão material, impactando diretamente a rotina, o equilíbrio emocional e o desenvolvimento integral das crianças. A escola assume um papel essencial como espaço de proteção, oferecendo alimentação, segurança e uma rotina estruturada que muitas famílias, devido a condições estruturais e não por falta de cuidado, não conseguem prover. Conclui-se que garantir uma infância com estabilidade e oportunidades é uma responsabilidade coletiva, reforçando a necessidade de políticas públicas e apoio institucional como um investimento prioritário para o futuro da sociedade.

Palavras-chave: Vulnerabilidade social. Educação infantil. Primeira infância.